

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º DE 2008

(Da Senhora Rebecca Garcia)

**Solicita ao Ministro da
Justiça, Sr. Tarso Genro,
informações referentes ao
Batalhão Especial de Pronto
Emprego (Bepe).**

Senhor Presidente,

Com fundamento no artigo 50, § 2º, da Constituição Federal e no artigo 115, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a V. Exª. que seja encaminhada ao Ministro da Justiça, Sr. Tarso Genro, solicitação de informações referentes ao Batalhão Especial de Pronto Emprego (Bepe).

JUSTIFICATIVA

Segundo informações noticiadas em grandes meios de comunicação nacional, o Ministério da Justiça começou a recrutar em 11 Estados os primeiros 550 integrantes de um núcleo policial especial para atuação de emergência em qualquer ponto do País, com a promessa de auxílio de pelo menos três países - Estados Unidos, Israel e Colômbia. Trata-se do recém-criado Batalhão Especial de Pronto Emprego (Bepe), a elite da Força Nacional de Segurança (FNS). O grupo vai ficar aquartelado em Brasília para responder com rapidez a situações extremas, a pedido dos Estados, em substituição ao emprego das Forças Armadas.

Sem contar as equipes de Israel e do FBI, o destaque é um grupo de instrutores da Colômbia, cujas forças de segurança ganharam projeção no cenário internacional pelo êxito no combate ao crime organizado urbano e à narcoguerrilha das Farc. Israel mandará uma equipe treinada em ações antiexplosivos, dissolução de motins e enfrentamento de terrorismo para treinar o Bepe.

O secretário nacional de Segurança Pública, Ricardo Balestreri, responsável pela montagem do batalhão, afirma que o Bepe será um grupo preparado para o uso da força, mas com ética nos procedimentos e respeito aos direitos humanos. O governo de Goiás, um dos Estados incluídos no programa, cedeu uma base física em Luziânia para o batalhão. Para a formação da primeira turma, enviam policiais os Estados: Amazonas, Bahia, Pará, Goiás, Maranhão, Minas, Paraíba, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Segundo o secretário, estão previstos R\$ 27 milhões do orçamento do Ministério da Justiça para executar o projeto, com a compra de equipamentos e adaptação da estrutura física do batalhão. Haverá até uma cidade cenográfica, a ser montada num sítio doado pelo governo goiano, para simulação de ações com alvos móveis.

Criada para ajudar Estados em situação de grave perturbação da ordem, a Força Nacional é integrada por 7,8 mil policiais militares e bombeiros, mas há dificuldade em mobilizá-los. Selecionados entre os melhores dos Estados, os policiais do Bepe ficarão aquartelados e em treino por um ano. Depois desse período, serão substituídos por outros e retornarão aos Estados de origem com viaturas e equipamentos do treinamento - para replicar os conhecimentos nas tropas locais.

Diante do exposto solicito ao Ministro da Justiça, Senhor Tarso Genro, as seguintes informações:

- 1) Qual o critério de seleção dos candidatos? Quantos do Amazonas serão recrutados?
- 2) De acordo com as intenções, quantos integrantes no total o Bepe terá ao fim do treinamento?
- 3) Em que situações o Bepe irá atuar?
- 4) A que órgão o Bepe será subordinado?
- 5) No caso de uso da força de forma inadequado pelo Batalhão, como seria a fiscalização? De quem seria a responsabilidade?

Sala de Sessões, 08 de julho de 2008

REBECCA GARCIA

Deputada Federal PP/AM